



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 78ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 13 de novembro de 2018, com início às quatorze horas e trinta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2018 ao PLO nº 42/2018; Emenda nº 1/2018 ao PLO nº 128/2018; Emenda nº 1/2018 ao PLO nº 119/2018; Emenda nº 8/2018 ao PRE nº 7/2018; Requerimentos nº 568 ao 571/2018; Indicações nº 1009 à 1042/2018; Parecer nº 252 contrário da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 119/2018; Parecer nº 253 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 42/2018; Parecer nº 254 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 128/2018; Parecer nº 85 contrário da Comissão de economia, finanças e orçamento a emenda 1 ao Projeto de lei nº 119/2018. Ofício/PGM nº 944/2018, que requer Dilação de Prazo ao Requerimento nº 526/2018; PLO nº 154/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Valdecir Alcântara, Mazutti, Carlinhos Oliveira, Mauro Seibert, Paulo Porto, Parra, Misael Junior, Serginho Ribeiro, Josué de Souza, Olavo Santos e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Temos um Decreto Legislativo 6 de 28/08/2018 que concedeu a outorga da medalha Osmar Chiquinho Zimerman a esportista cascavelense Ana Paula Vergutz de autoria dos vereadores Fernando Hallberg e Pedro Sampaio. Passo nesse momento a palavra aos Vereadores autores da homenagem vereador Fernando e Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Fernando Hallberg: É uma grande honra estar aqui hoje na condição de vereador e podendo fazer essa homenagem junto com Vereador Pedro e ainda mais por um carinho especial que a gente tem pela família de vocês, por conhecer a trajetória. A Ana antes de tentar canoagem tentou o balé, mas graças a Deus que não ficou no balé. É uma ótima canoísta. A canoagem Começou quando ela tinha só 10 anos, nessa época ela praticou durante um ano a canoagem e nesse período ela já teve excelentes resultados e em todas as provas ganhava já medalhas e troféus. Aos 17 anos durante uma caminhada no Lago Municipal de Cascavel com a sua mãe, a senhora Sueli Vergotti, Ana Paula viu algumas pessoas praticando canoagem e pediu para a mãe se a mesma teria coragem de pedir para o instrutor dessa equipe para que ela pudesse dar uma volta em um caiaque e a mãe então foi até o instrutor, o Binho da Lauro de Souza Júnior que até hoje é o treinador. E assim começou uma bela trajetória do Sport a gente só citando algumas das conquistas aqui: campeonato mundial Sênior de Milão na Itália em 2015, 6º lugar Calm feminino Copa do Mundo Montemor Portugal 2015, 4º lugar integrou delegação brasileira nos jogos pan-americanos de 2000 em Guadalajara nos jogos pan-americanos 2015 avisado em Toronto Canadá conquistou a medalha de bronze, essa se não me engano foi a primeira medalha conquistada por



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma mulher brasileira na canoagem daqui de Cascavel. Enfim, motivos de sobra para que a gente possa honrar Ana Paula, a sua família e todos aqui presentes. Então, parabéns, Ana Paula, a família da Ana Paula, ao seu Paulo a Sueli e a cada um de vocês presentes aqui hoje ligados a essa modalidade que é a canoagem por todas as conquistas, ao presidente Marcos Marcelo Vergotti pelas conquistas e saudar também ao pessoal da Itaipu que esteve aqui hoje e agora a pouco com nós assinou um convênio. Eu tenho certeza que daqui saíram muitos jovens atletas, muitas novas medalhas, muitas conquistas, mas principalmente o que o Robson falou lá nós recebemos também um e-mail Carlos Pedrosa do João Thomazini que é Presidente da Confederação Brasileira de canoagem e ele falou o seguinte: a Confederação Brasileira de canoagem agradece toda dedicação dá até atleta Ana Paula Vergutz detentora de mais de 60 títulos em campeonatos brasileiros de canoagem velocidade e mais de 62 títulos internacionais dos principais eventos da modalidade como jogos panamericanos, jogos sul-americanos, panamericano de sul-americanos, também estamos recebendo aqui Roger Rogério de Oliveira representando o secretário de esportes do estado, Rogério de Oliveira representando o secretário de esportes do Estado do Paraná. Vou pedir para que a Ana fique de pé que a gente tem dois vídeos para passar para você aqui. (Exibição de vídeo) Parabéns Ana, a sociedade de Cascavel inteira agradece pelas suas conquistas e vamos aguardar as próximas medalhas agora. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: O Fernando já explorou todo seu vasto currículo diante da canoagem. Gostaria de saudar o Rogério, chefe do escritório Regional de esporte representa nesse ato secretário de estado do esporte, Léo Mignon, presidente da fundação Municipal de Esportes, obrigado Léo, família Vergutz. E falar da Aninha, como ela é chamada em casa, é falar de orgulho de ser cascavelense, nossa mina menina de ouro referência hoje aos pequenos atletas que aqui estão e sal da Rosane Robson lá de Itaipu. Obrigado mais uma vez pela parceria com vocês aqui por acreditar num projeto de tamanha transparência de qual eles entregaram Itaipu primeiramente era R\$ 70000,00 alcançamos a cifra de quase R\$ 800000,00 por conta de toda essa idoneidade que gira em torno da organização da comissão técnica. Nosso muito obrigado a você por levar o nome de Cascavel aos quatro cantos desse mundão e trabalhar com muita seriedade e que Deus possa te iluminar cada vez mais, que traga mais troféus para nossa cidade, que sirva de referência hoje tivemos aqui um grande compromisso para 2019 que a dona Sueli já trouxe para nós a partir de 2019, Cascavel passará a ser a casa da seleção feminina de canoagem. Isso é uma conquista fruto do trabalho brilhante dessa comissão técnica e também do uso dos resultados trazidos também pela Ana, e aqui eu quero falar da pequena sereia Cecília que já remanejamento, a Cecília está aí, tem apenas quantos anos se tira 5 anos de idade nossa futura ao Wagner também que está junto conosco ao Vitor, a Beatriz então todos os pequenos aí que têm você como exemplo e pra nós é um orgulho ter um projeto social de tamanha grandeza que tira as pessoas que tem poder aquisitivo inferior, mas podem sonhar com um futuro melhor. Parabéns Ana e que você possa cada vez mais trazer resultados positivos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Dizer que é um orgulho ter na família um exemplo como a Ana que antes de falar da Ana comentar meu irmão Rogério lá da secretaria, obrigado pela



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presença, trabalhei uns anos atrás na Secretaria de Esporte e lá atrás já se falava de uma futura prodígio, então era onde você falava já no nome da Ana, uma pequena que já estava remando. Parabéns não só para Ana, mas também para os vereadores que souberam reconhecer você nesse momento, Ana, parabéns. Que Deus continue abençoando você nessa sua trajetória. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Saudar a Beth que representa a secretaria de esportes do município. Obrigado pela presença de vocês e isso nos motiva, isso nos dá orgulho do que o Executivo também caminha junto com o esporte da cidade, a secretaria sempre imbuída e dos bons resultados e dar condições para que os atletas possam realmente praticar o esporte. Seria isso. – Presidente: Eu quero convidar a nossa atleta homenageada dessa tarde Ana Paula e convidar os vereadores para entrega então da medalha Zimmermann. Agora temos o privilégio de poder ouvir a nossa atleta homenageada Ana Paula. (Ana Paula no uso da palavra agradeceu a homenagem) – Presidente: Parabéns aos atletas, parabéns a sua família, de fato receba essa homenagem, a mais alta homenagem que um esportista de Cascavel pode receber. Parabéns que Deus continue te abençoando e te iluminando nessa carreira tão bonita. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Vamos dar início a nossa ordem do dia. Temos o projeto de lei nº 42/2018 de autoria dos vereadores Olavo Santos e do vereador Policial Madril que ab-roga a lei municipal 6.570 que dispõe sobre a taxa de proteção a desastres no município de Cascavel e dá outras providências. O referido projeto recebeu uma emenda, a emenda 01 ao projeto de lei 42/2018. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Ontem colocamos essa emenda na intenção de aprovarmos essa lei, porém darmos um prazo de mais um ano pra que o Estado do Paraná possa vir a cumprir com a sua função. A ideia da emenda é que a gente consiga dar essa segurança jurídica tanto aos bombeiros, tanto ao município de Cascavel e ab-rogar essa lei municipal que de fato é ilegal, todos temos esse conhecimento, porém com mais um ano de prazo para que neste ano a gente possa cobrar os nossos deputados e o estado do Paraná para que de fato cumpra o seu papel e retorne com esses impostos que já são pagos e não são baratos, pelos municípios de Cascavel para o Corpo de bombeiros de Cascavel. A emenda torna a lei com efeito a partir de 2020. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Na conversa com o chefe da casa civil surgiu essa situação onde o tenente-coronel solicitava um prazo mais de pelo menos mais um ano e entendemos que haveria essa condição de podermos debater sobre a situação. Nosso desejo é que a taxa fosse extinta imediatamente, mas entendendo e respeitando também a vontade da maioria dos senhores vereadores que no dia de ontem se posicionaram contrários a suspensão imediata, mas todos inclusive vereador Alécio, vereadores que se pronunciaram disseram da vontade de que pudesse ser estendido por mais um ano para que o novo governo do Ratinho Junior do qual nós somos de uma certa maneira tolhidos de poder ter um prazo a mais para conversar com ele sobre essa situação, entendemos nada do que mais justo dar essa condição para que o governo do estado do Paraná possa vir em socorro não só da Corporação no município de Cascavel como em outros locais. Então, por isso juntamente com o vereador Fernando peço a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

compreensão também do meu colega vereador Madril que assinou o projeto juntamente comigo que diante de uma iminência derrota possamos estar compreendendo que a emenda vem de repente trazer um equilíbrio de forças, um equilíbrio de na verdade, de muita responsabilidade, de bom senso para que possamos ter contemplado também a Corporação e a comunidade de Cascavel. Logicamente que precisamos todos estar cientes de que não impede mesmo com a alteração da lei que municípios entrem na justiça e peçam a suspensão do pagamento da taxa e que também possam pedir a devolução dos valores já pagos inclusive nos anos anteriores, mas no entendimento de que o bom trabalho é prestado pela Corporação e no entendimento de que as forças políticas do município de Cascavel possam pelo bom relacionamento que tem com o governador eleito solicitar com um olhar mais atencioso a instituição dos Bombeiros abra os cofres do Estado do Paraná e faça aquilo que é dever do governador: tirar os encargos que estão em duplicidade, bitributados no município de Cascavel, quem sabe em outros municípios também. Então peço a compreensão juntamente com o vereador Fernando pela aprovação dessa emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Acho que existe já uma dificuldade para nós vereadores aqui em relação a esta lei porque ela em relação a esse projeto uma vez que ele trouxe várias dificuldades para que nós pudéssemos falar com o governo Municipal, falar com governo estadual e da dificuldade que eu percebo que ela vai trazer uma vez que não existe talvez uma celeridade no processo estadual e nós não vamos conseguir enquanto vereadores acelerar esse processo, apenas os deputados que lá estão ou o próprio governo. Então, acho que nós deveríamos derrubar as duas emendas e aprovarmos o projeto da forma... e reprovamos o projeto da forma original reprovando projeto, deixando para que nós possamos ver ano que vem se realmente vai ocorrer alguma mudança ou não, e se isso não ocorrer nós mesmos trazermos para essa casa essa discussão novamente para que a gente retire a taxa ou não, mas acho que a gente colocar um prazo em cima da Assembleia Legislativa do Paraná, algo que a gente não tem essa condição, não tem essa força e essa competência de acelerar o processo lá na capital, então data venia aos vereadores pedir voto contrário as emendas protocoladas nesse projeto bem como voto contrário ao projeto para que aí se no ano que vem diante de todas as circunstâncias nós possamos trazer a discussão a essa casa de novo esse projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só quero concordar com a posição do vereador Misael e também pedir a todos os vereadores que nesse momento nós temos que avançar, nós vamos dar tempo ao tempo, vamos resolver cada questão em sua ordem, então vamos trabalhar nessa situação agora eu peço então também voto contrário a essa emenda. - Vereador Misael Junior: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Estamos falando da parte inconstitucional do projeto que é inconstitucional que gera todo o conflito de interesse, mas agora o que me vem aqui uma emenda que eu achei tranquila porque na verdade eu acho que cada um de uma maneira bastante coerente nós estamos aqui falando agora de Cascavel. Sabemos que quando trabalho exerce aqui o trabalho do Corpo de Bombeiros com a qualidade a destreza, serviços prestados à comunidade e quanto isso é importante. Eu também votei de forma contrária para gente quebrar, se é inconstitucional não tem o que falar, se o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Olavo Santos está colocando que é o Projeto, ele o Mandril uma emenda juntamente com o Fernando que venha somar forças com a cidade de Cascavel e dá um prazo maior eu sou favorável então à emenda, nós mantemos então de forma tranquila porque sabemos que o trabalho é de qualidade sabemos que realmente todos os dias as demandas inúmeras. Vou votar avanço e peço voto favorável também à emenda. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão a emenda. Vamos a votação então da emenda 1 ao Projeto de lei nº 42/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Bocasanta, Rafael Brugnerotto, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Parra, Policial Madril, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 6 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Com 6 votos favoráveis e 14 contrários fica prejudicada então a emenda 1 ao do Projeto de lei nº 42/2018. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 42/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Aprendi já no ensino médio uma passagem de Sócrates. Devido o pensamento dele que era um filósofo que queriam que ele fugisse do país ou ele ia ter que tomar azigota, Sócrates estava na razão dele e preferiu morrer que tomar azigota. Um samurai quando é um verdadeiro samurai, não um samurai tupiniquim brasileiro que diz que tem uns por aí, um samurai quando vai numa batalha e quando ele perde a batalha ele mesmo se mata para honrar a honra dele. Muitas vezes é melhor você ser ignorante que você saber um pouco porque o ignorante já tem estudo científico que diz que o matuto, o índio, o negro no tempo da escravidão quando ele levava um tiro na femoral em algum local vital ele tinha bem mais chance de sobreviver que uma pessoa estudada. Com o Dr. Bocasanta, por exemplo, pessoa que tem estudo, se ele levar um corte perto de uma femoral ou algum outro local vital o próprio desespero dele vai fazer com que ele morra porque ele sabe que é o local que é vital e vai morrer. O ignorante muitas vezes ele tem mais oportunidade de viver e ser mais feliz por mais que leve um tiro lugar ele não vai saber que vai morrer. Então, às vezes a ignorância deixa as pessoas bem mais felizes porque quando eu trabalhei 26 anos na polícia, não que eu era ignorante, eu pensava em defender a sociedade, tanto é que tem muitas pessoas não sabem que no dia do juramento da polícia não fiz aquele juramento que todo mundo faz, mas não foi porque eu não fiz que o meus números todo mundo pode procurar, não existe ninguém no Paraná que fez a metade que eu fiz em número de prisão. Nesse projeto infelizmente tem gente que acha que a gente tem birra ou alguma coisa agora quando você vê uma pessoa que você acha que é simples que vem falar de uma taxa de desastre que é inconstitucional aí sim você vai procurar estudar e você sabe o que é inconstitucional aí você vai procurar no STF tem decisão dizendo que é inconstitucional, e várias cidades do Paraná já tiveram que devolver dinheiro para os municípios. Cascavel é única cidade ainda no Paraná que está cobrando essa taxa só que Cascavel é diferente de tudo, Cascavel teve um projeto que em quatro dias foi protocolado e foi votado aqui. Cascavel única cidade no Brasil que o vale-transporte é livre aos 60 anos, os outros é 65. A gente tem um parecer do STF aí tem alguns vereadores que é da comissão que no seu relatório vão baseados no parecer do STF,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na hora de votar esquece. É lógico que a gente tem que saber o bombeiro de Cascavel é evoluído que ajuda, que salvou uma criança que estava afogando, mas se não tivesse a taxa iam ter que salvar igual, é obrigação deles. Eu não vou protocolar um projeto de taxa de desastre que vai contra meus princípios porque ontem por birra poderia votar contra a maioria que é do Executivo que votaram contra reprovando as contas do Edgar. Eu poderia votar contra os vereadores aqui só para a gente ficar de birra, mas mesmo assim eu fui pela minha consciência, sempre voto pela minha consciência, estudo os projetos. Então por isso que eu falo infelizmente é difícil você aprender, é melhor você ser ignorante, o ignorante é mais feliz. Se eu fosse ignorante e não estivesse aqui eu não ia saber que essa taxa é inconstitucional, eu não ia ter desgaste com pessoas que eu considero, pessoas que eu respeito, mas quando você vai pela legalidade você vai seguir a Constituição você não pode ter lado, não pode ser a balança cega. Então, essa é minha parte. Também vou votar favorável, não quero que os vereadores acredito que tem que votar contrário mesmo porque os vereadores gostam do jeitinho brasileiro, mas o jeitinho brasileiro não é o que está na Constituição. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: No serviço público o médico trabalha com os mais pobres, mas nem por isso a gente tem que aumentar impostos para melhorar o serviço. Temos que tirar as ilhas que tem uns tem muito dinheiro, um exemplo a câmara nossa aqui de Cascavel devolvendo 3 milhões, o Poder Judiciário 91 bilhões custa para o Brasil, nós temos que readequar. A população que tem aquela bodeguinha, um bar sustentando a sua família não conseguem mais pagar tanto imposto. Então, chega de aumentar impostos, nada a ver com os bombeiros. Não temos nada contra eles, mas temos que ser a favor da população. Não temos como aprovar esse projeto. Estamos tirando um litro de leite do cara trabalha na Coopavel e ganha R\$ 900,00 por mês e deixando que esse governo e vocês vão falar com ele, eu acho que se um governador querer falar de uma taxinha assim tem outras coisas mais importantes para fazer, mas tem que a própria corporação dos Bombeiros dizer: precisamos de mais recursos. Mas chega de impostos nesse país. Temos que lutar para que o dinheiro nossos impostos sejam aplicados nos Bombeiros, seja aplicado nos hospitais e seja retirado dos outros lugares que não tem a função pública. Eu estava vendo o governador do Rio Grande do Sul, aquele menino lá como o cara é preparado. Madril, eu votei contra na primeira vez e voto conta de novo. Voto favorável contigo, Madril e tenho certeza que esse imposto não cabe mais no bolso dos trabalhadores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Lembrando a todos que o voto é pessoal, cada um vota como quer, como deseja independente da categoria da pessoa, da sua formação, que representa, o que não representa, isso é normal, já fomos chamados no primeiro discurso semana retrasada ânsia de aumento e de roubos ladrões porque quem está aprovando esse projeto está roubando, hoje recebemos o título de ignorantes, mas temos que aprender uma coisa: que nós temos direito de votar como nós queremos. Temos essa liberdade, eu vou responder ao meu eleitorado como eu faço meus votos eu vou responder aquele que me elegeu, se eles não gostaram da minha votação da próxima vez não em elegem mais. Isso faz parte do quadro político e da liberdade que nós temos. Quando falam de empresários que entraram com uma ação para não pagar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa taxa de desastres eu quero ver o dia de pegar fogo na empresa dele quem que vai lá apagar o fogo são esses homens. Concordo que é muito imposto, concordo que estão pagando demais, mas aqui vamos dar uma mais uma vez uma resposta à sociedade que existe uma taxa, existe o imposto, mais um imposto que nós estamos vendo ele ser aplicado. Nós estamos vendo ele trazer recursos para nossa cidade. Consultei pessoas sobre esta taxa, expliquei o que era essa taxa é um ou dois que foi contra, a maioria foi a favor. Hoje Cascavel não pode ficar sem essa taxa. Eu sou a favor desse projeto, a favor do Corpo de Bombeiros, e que possamos estar trabalhando em prol da nossa cidade. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Vou analisar sobre dois prismas. Primeiro: Vereador Madril, eu digo que eu não me ofendo e ser chamar de ignorante, não me ofendo pelo seguinte, que sou ignorante e muito sobre muitos aspectos, e a ignorância vem do desconhecimento. Se me chamar de burro nós vamos brigar e talvez até dê processo. Agora, se me chamar de ignorante eu não vou achar ruim porque eu sou ignorante sobre várias situações. Se me perguntar de física quântica, por exemplo, eu sou ignorante, mas eu não sou ignorante quanto ao direito constitucional. Tenho 20 anos de estudo do direito constitucional que eu leciono, sou membro da Academia Brasileira de direito constitucional, tenho dois livros publicados e tenho um compromisso não só com esta Casa, com os munícipes, com os meus alunos e sei da responsabilidade que tenho quanto ao posicionamento que posso tomar quanto a uma questão dessa natureza, porque estamos discutindo justamente a matéria que leciono, controle de constitucionalidade, e aqui, por mais que pareça ser simples, a questão não é tão simples assim, controle de constitucionalidade não é o fato de uma decisão do STF que vincularia o município a seguir aquele entendimento. E aqui talvez a discussão seja mais ampla do que a simples cobrança da taxa. Vou analisar sobre dois aspectos: Primeiro técnico e segundo do mérito da taxa. Primeiro aspecto técnico: nós temos que analisar o seguinte: Existem duas situações no direito brasileiro que é possível atribuir força de lei a uma decisão do STF ou através de uma súmula vinculante que não é o caso ou através de uma resolução editada pelo Senado que tem legitimidade de atribuir força de lei a uma decisão transitada julgado pelo Supremo Tribunal Federal, isso chama-se resolução e está no artigo 52 inciso 10 da Constituição Federal. Quando se fala nessas duas hipóteses de vinculação caso o prefeito insistisse em cobrar essa taxa ele muito provavelmente responderia com uma reclamação perante o Supremo Tribunal Federal. No entanto, se trata de uma decisão que veio de um recurso extraordinário e que tem o efeito de repercussão geral. Repercussão geral obriga o município a seguir aquela decisão? Não porque senão estaríamos dando mais uma hipótese do Judiciário estar se intrometendo no poder legislativo, e sou contrário ao ativismo judicial. Entendo que o legislador tem que legislar e judiciário tem que julgar o que nós, eleitos pelo povo, temos legitimidade para fazer, legitimidade constitucional inclusive. Tudo que o STF decidir agora eu sou obrigado a seguir mesmo que isso não obriga a administração pública? O Executivo é um poder independente e o legislativo também, portanto nós temos sim que obedecer decisões judiciais mas quando não existe uma obrigatoriedade nós também temos a prerrogativa de decidirmos o que é melhor ou que não é para nós e até mesmo para cidade. Esse é o ponto técnico. É possível cobrar mesmo com esta decisão de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

efeito vinculante? Será que tem efeito vinculante? Entendo que não tem, portanto não obriga o município a seguir a mesma orientação até porque podemos falar da hipótese das ações diretas de inconstitucionalidade e ao que me consta existem ações diretas de inconstitucionalidade que foram ajuizadas perante o Tribunal de Justiça do Paraná e que foi reconhecida a constitucionalidade desta taxa. Talvez a desobediência seria em não acatar a decisão do Tribunal de Justiça que entendeu por ser constitucional a cobrança da taxa, talvez daria mais problema do que não seguirmos uma decisão de efeitos repetitivos que não tenha vinculação nessa decisão. Compreendo e entendo plenamente possível de que aqueles que se sintam prejudicados pela cobrança dessa taxa, vão obter êxito junto ao poder judiciário porque existe um precedente judicial, mas isso para aquele que se sentir ofendido. Talvez nesse momento o mérito esteja um pouco acima inclusive da extrema legalidade se entendêssemos que essa decisão nos vincula. Mas se não entendêssemos creio que temos que nos agarrarmos no mérito e verificar que essa taxa é justa e necessária. Votei contra a emenda aqui não pelo fato de prorrogar, votei pelo fato que temos que solucionar esta questão junto ao governo do estado que tem obrigação de cumprir com as necessidades do bombeiro antes de 2020. Portanto aqui eu vejo que a taxa do ponto de vista do mérito tem que prevalecer porque somos diferentes, talvez sejamos um dos poucos municípios que possui não só o SIAT, mas também o SAMU. Vamos lutar aqui para que o governo este sim tem responsabilidade de pagar esta conta e que não precise vocês novamente estarem se submetendo a uma situação dessa aqui para requerer um pagamento de um valor que é extremamente legítimo e necessário para o excelente trabalho que vocês vem desenvolvendo em nosso município. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Acho que o mais ignorante sou eu que nem completei o ensino médio. O ignorante vê em um acidente igual aconteceu uma época atrás aqui que um ônibus que tinha dado um acidente e tinha 14 viaturas contando com as do SIAT outras ali para atender aquela pessoa entre as ferragens aí o ignorante vai ver qual é a precisão de uma pessoa para salvar vidas nessa hora. Para vocês do Corpo de bombeiros meu respeito e muito grande. Meu voto vai ser favorável até mesmo porque se for contar ali hoje gira em torno de uma taxa para quem às vezes vai tomar uma cervejinha, fuma uma carteira de cigarro. Vereador Madril, quando você chama todos nós ignorante eu assumo que eu sou ignorante porque eu não tenho uma faculdade, mas eu vejo o que acontece no dia a dia. Nesta questão aqui da taxa de desastre também eu vejo que quando acontece um acidente quem que é a primeira pessoa que é chamado é o SIAT, deu um acidentes é o SIAT. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Acho que está tendo um equívoco, falei que a pessoa quanto mais ignorante mais feliz, tem gente que está tentando levar para o lado dele. Tem que entender isso. O dia que for para falar qualquer coisa de algum Vereador aqui se eu tiver prova eu vou falar e vou falar o nome. Então eu só fiz uma fala falando que é bem melhor às vezes a pessoa ser ignorante que saber, ter conhecimento das coisas, é isso que eu quis dizer. É mesma coisa que eu falei: se a pessoa não vem falar para mim que é inconstitucional pra eu pagar 18, 36 reais que é a taxa da minha casa eu pagava e era melhor, mas como falei que é incondicional eu mesmo não paguei minha taxa e não vou pagar. Agora cada um vota do jeito que quer. Agora quando a gente fala uma coisa e tal





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

coisa será que o chapéu serviu? Se fosse para eu falar que vocês eram ignorantes eu falava o nome de cada um vereador e falava que era ignorante. Obrigado. - Vereador Valdecir Alcântara: Então o meu voto é favorável ao projeto justamente pelo respeito que eu tenho a Corporação. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Este vereador, como autor do projeto em todo momento sempre conduziu de uma maneira muito respeitosa o processo em especial com a Corporação dos Bombeiros. Não usei nem mesmo as artimanhas daqueles que gostariam que mantivesse alguns da Corporação em fazer utilizar o lado sentimental para que permanecesse para que pudesse derrubar a taxa assim como fizeram em alguns momentos para permanecer. Preciso dizer, Vereador Rafael, sim, aqueles que estão recorrendo à justiça estão conseguindo a suspensão então mostra que temos um caminho de que é considerado de repercussão geral a decisão de que não é correto. Aqueles que têm o seu recurso financeiro assim o fazem e logram êxito. Aqui foi falado do valor da taxa. Nós temos que analisar de duas maneiras: ela é justa? Parece-me que a maioria de nós entende que não, existe uma bitributação, o Supremo Tribunal Federal também entende assim, a Justiça tem dado concedido à isenção, suspensão desse pagamento, então em primeiro lugar não é justo. Em segundo lugar: Nós quando eleitos, pelo menos tenho certeza que a maioria dos Senhores se propuseram a promover um equilíbrio das forças e da justiça social, e aqui nós precisamos sim de uma maneira especial sem demagogia que eu tenho dito, mas pensar no pobre, naquele que talvez nem saiba o que nós estamos discutindo aqui, mas que para ele esse pequeno valor faz diferença. Talvez aqueles que nunca passaram por uma provação de dificuldade financeira não entendam o que é isso. A legalidade é um ponto a nosso favor, uma decisão da maior corte desse país é outro ponto a nosso favor, o equilíbrio da justiça social, a defesa dos mais fracos é outro ponto a nosso favor, a responsabilidade da omissão do Estado nesse sentido é outro ponto. O respeito que devemos com a Corporação durante todo esse processo conta também. A gente respeita e este parlamentar respeita muito cada voto dos Senhores, mas quando eu converso no privado eu tenho outro entendimento dos vossos corações porque falam uma coisa pensando naqueles que são menos privilegiados e na hora da votação votam de outra maneira. Estou vendo que os direitos dos pobres estão se consumindo na podridão assim como a roupa velha se consome com o tempo. Se nós queremos construir, edificar um novo Brasil, edificar uma nova sociedade dar exemplo para os nossos filhos por que não começamos nós por aqui? Esse meu entendimento, respeito o entendimento dos senhores, todos aqui inclusive muito na sua fala Doutor Rafael, Doutor Bocasanta da necessidade de se pressionar o governo do estado. Lamento tantos deputados que nós tivemos na última legislatura que não conseguiram fazer isso. Podia pegar para combater vídeos mensagens que vieram, rápido atendimento e eu tenho dito aqui com muita calma e com muita responsabilidade de que a obrigação quando se faz um salvamento, um atendimento nada mais é do que obrigação da Corporação, e tenho visto nos olhos de todos os integrantes da Corporação dos Bombeiros o entendimento disso de uma maneira muito tranquila, muito em paz. Sabemos o quanto é importante sim estar bem equipados, mas como nós precisamos de mais demais políticos que realmente lutem pelo direito daqueles que são menos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorecidos e que não se acovardam diante da base de um governo do estado. Como precisamos de mais compreensão como aquela que pedimos ontem já que existe uma comissão formada aqui nessa Casa por vários vereadores para que nós pudéssemos ainda tentar conversar com o governador Ratinho Junior e não fomos contemplados com isso. Eu quero crer que todas as decisões aqui têm sido realmente muito pensadas e que não tenham sido por vaidade porque quando a gente castiga o pobre tributando mais do que ele deve pagar, quando a gente castiga o rico tributando mais do que deve pagar, a diferença é que o rico consegue na justiça fazer valer seu direito e os pobres dependem de nós legisladores. 21 vereadores eleitos da comunidade de Cascavel para defendê-los. Que a nossa vaidade não faça com que o direito desses pobres se consuma na lama ou se consuma como a traça esmagada pela vaidade porque tudo é vaidade, nada mais que vaidade quando se foge do que é justo, do que está na legislação. Eu ainda peço aos senhores a compreensão e o voto favorável, lembrando que este vereador sempre teve uma conduta de muito respeito com todos e também vamos acatar se não houver a vitória do projeto, mas quero lembrar que é possível que muito em breve a própria justiça faça, o poder judiciário faça aquilo que essa Casa hoje está se negando a fazer: extinguir essa taxa, e mais do que isso: exigir que o poder público, que o Executivo venha devolver os valores recolhidos até então. Nós temos uma oportunidade hoje de não a sensatez, no equilíbrio de forças e com mandato legítimo que é concedida a cada um de nós de fazer essa justiça, o papel dessa Câmara de Vereadores. Eu peço um voto favorável e agradeço pelo tempo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Estamos diante de um tema de muita relevância e sem dúvida de muita praticidade social. A proposta dos vereadores Policial Madril e Olavo Santos sem dúvida nenhuma é uma proposta que precisa ser considerada no que diz respeito à temática legal e a preocupação que existe naturalmente com tudo aquilo que rege as legislações, as decisões sobre o tema, mas nós temos esse tema também muito bem e de forma bastante subsidiada técnica e juridicamente defendida e exposta pelo nosso vereador Rafael que também nos traz a lume pensamentos que aprofundam ainda mais essa discussão. Nós sabemos que o estado, e isso é muito claro, que o estado cada vez, salvo uma profunda revolução econômica, o estado não tem mais condições de absorver infelizmente tudo aquilo que devia cumprir a contento até porque cobra os impostos da população de maneira exagerada, é uma realidade que não tem como esconder não tem como tapar o sol com a peneira, mas infelizmente também é verdade, nós estamos esperando nesse novo tempo, nesse novo Brasil que iniciou-se dia 7 de outubro que as verdadeiras revoluções aconteçam não só no campo político, no campo ideológico, mas no campo da responsabilidade econômica e de devolver para a população aquilo que realmente é dela e só dela que é a dignidade. Eu fiz uma rápida pesquisa pautando e retornando ao projeto que está em tela, fiz uma rápida pesquisa sobre a questão de valores que são pagos anualmente. Em algumas situações 8, 9, 10, 12, 15 reais dependendo da localização da construção e também principalmente a questão empresarial que logicamente precisa pagar e vai pagar mais devido às questões muito óbvias como a questão do lucro. Mas apenas embasando o meu voto existe algo que não tem justificativa, legalidade, merecimento ou mesmo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

responsabilidade que compense. É a vida das pessoas. Nós estamos fazendo é por Cascavel, é pra o cascavelense, é um x-salada por ano muitas vezes. O sangue do cascavelense não vai passar por essas mãos. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Rafael Brugnerotto, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 8 votos favoráveis e 12 contrários. – Presidente: Com 8 votos favoráveis e 12 contrários fica rejeitado então o Projeto de lei nº 144/2018. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 119/2018 que dispõe sobre a criação do Programa Integrado de segurança comunitária de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse projeto vai ajudar na segurança pública do município de Cascavel. Tivemos a grande satisfação de receber lá no nosso bairro semana passada a Governadora Cida Borghetti inaugurando a terceira UPS da região oeste de Cascavel UPS essa que está em funcionamento, está no combate ao crime, ao roubo, ao furto. A segurança pública é muito importante e o governo municipal, Prefeito Paranhos vem com uma compra de 22 veículos que vão fazer a segurança do interior, vans que vão fazer um trabalho itinerante naqueles locais que têm mais crime, que têm mais dificuldade com relação à segurança pública, com motos que estão acompanhando essas vans que vão se instalar no bairro por um, dois ou três dias dentro daquilo que for necessário. E agora esse projeto 119 prevê a compra de horas tanto dos agentes municipais guardas municipais, Polícia Militar, Polícia Civil dentro de um convênio que estava sendo elaborado. Os policiais que trabalharão durante o dia será R\$ 18,00, é o que diz o projeto e a noite será de R\$ 21,00. Teremos mais esses 22 veículos que darão sustentação a segurança pública do município de Cascavel. Peço voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Neste projeto a Comissão de economia, finanças e orçamento de forma bastante responsável, faltavam algumas peças orçamentárias no PPA e também na LDO, aguardamos várias reuniões com o Executivo, conseguimos então enquadrar para que pudéssemos votar de forma coerente e responsável. Quando chega projeto com problema tem que ver de forma legal. Que venha esse programa Integrado de segurança comunitária de Cascavel quem será coordenado pela secretaria de políticas sobre drogas, proteção à comunidade do município de Cascavel. Importante demais Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda municipal, guarda patrimonial e comunidade como um todo. Novamente pedindo voto favorável, entendo Doutor Bocasanta, gosto muito da tua das suas falas também porque na verdade a gente tem que defender a população, defender o que é certo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Nesse projeto eu vejo assim que Cascavel precisa ter excelência em tudo. Como tem colocado em nosso trabalho, o trabalho do Corpo de Bombeiro essa taxa que vem como um plus para nosso corpo Bombeiros, SIAT, é a mesma coisa aqui no trabalho a mais por parte da Segurança Pública do Município de Cascavel que tanto precisa. Temos no meu bairro, por exemplo, aconteceram vários fatos quanto onde uma rotatividade mais efetiva



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

por parte da Polícia Militar com carro vai fazer com que a população... dando mais segurança para os moradores que clamam tanto, estão muito inseguras nas suas casas, muitas vezes precisam fazer uma proteção maior para que não sejam assaltados. Que a gente possa estar trabalhando e ajudando a segurança deste nosso município. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Então, a estimativa do impacto orçamentário que chegou, estamos votando de forma coerente, também peço voto favorável. – Presidente: Vamos a votação do Projeto de lei nº 119/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Bocasanta, Projeto de lei aprovado em segunda votação pelo restante totalidade dos senhores vereadores. Vamos a votação então do Projeto de lei nº 128/2018 do Executivo Municipal que trata da extinção do cargo efetivo de zelador de suas vagas livres e as que vierem a desocupar e veda abertura de concurso público para provimento de vagas adicionais do cargo que especifica. O referido projeto recebeu uma Emenda, a emenda 01 de autoria de vários vereadores que trata o seguinte: acrescenta o parágrafo único do artigo 2º do Projeto de lei que passa a ter a seguinte redação: fica ainda garantindo o vínculo estatutário do trabalho dos servidores que se encontrarem em período de estágio probatório respeitadas as regras e condições previstas na lei 3800 de 2004, não podendo estes serem exonerados em razão da extinção dos cargos previstos nesta lei. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Essa emenda encaminhada pelo Executivo é para dar a garantia a todos os servidores da classe que estiveram no estágio probatório poderão ter a garantia de que vão dar sequência ao seu trabalho, não serão retirados do trabalho, portanto, eu peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão a emenda 01. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Em aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 128/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Ontem já expus de forma cabal a justificativa do meu voto, não vou repetir os argumentos, mas tenho dever de novamente pedir voto contrário ao Projeto 128 por entender que essa proposta tem apenas duas consequências as duas nefastas para o município: primeiro a precarização dos serviços públicos no caso a zeladoria e auxiliares gerais, e segundo escancara de maneira irremediável a entrada da terceirização nos demais serviços e demais espaços públicos da Prefeitura de Cascavel. Fica o lamento desse mandato pela triste opção pela qual está enveredando o atual Executivo de desvalorização dos Servidores Públicos e favorecimento de uma suposta economia a partir de empresas privadas. Nosso mandato segue em defesa dos trabalhadores municipais e por isso segue votando não ao Projeto 128. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Fica claro que algumas pessoas tentaram distorcer o debate que nós estamos tendo nessa Casa com esse projeto, polemizaram, trouxeram informações falsas, faltaram com a verdade, algumas pessoas dentro de todo esse trabalho foi feito tentaram criar na cabeça dos zeladores que eles iriam imediatamente perder o emprego ou que realmente perderiam o emprego. O diálogo sempre foi aberto para todas as categorias. Nós temos a lei 4.657 de 42, lei de introdução ao direito brasileiro que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

regulamenta o direito adquirido. Quando se passa no concurso público você tem um direito adquirido. A prefeitura poderia mandar embora até quem estava no estágio probatório, mas nós acabamos de aprovar a emenda que dá também a garantia e a segurança de quem está trabalhando. Desvirtuaram todo o processo, trouxeram um desgaste desnecessário e infelizmente algumas pessoas maldosas trouxeram uma visão diferente da realidade. Uma discussão que eu tive hoje, um debate que tive hoje na entrevista que filho z na Rádio Independência, na Rádio Colmeia com o próprio presidente da Sismuvel o qual tem meu respeito uma vez que representa a categoria, que representa as pessoas que assim buscam por um salário melhor, por uma condição melhor, eu acho totalmente justo isso, evidente que o concurso público um dos motivos dos zeladores e zeladoras não assumirem o concurso é pelo valor baixo do salário e isso todos aqui e todos que nós conversamos entendem, mas também existe uma proposta do governo de aumentar esse salário, e estamos deixando aberta uma porta pra que possamos resolver o problema que se instalou dentro dos Cemeis uma vez que uma empresa terceirizada faliu, estão faltando zeladoras e nós precisamos resolver isso. Fico triste porque vejo e vi uma maldade em algumas pessoas em tentar confundir a cabeça dos zeladores, mas hoje pela manhã muitos zeladores e zeladoras que ali estavam na reunião já saíram entendendo que tem o seu direito adquirido, que não serão mandados embora, que não perderão direito nenhum, que continuarão trabalhando, que terão essa garantia não apenas legal, mas também apalavrada com o compromisso do governo Municipal. Diante de todos esses fatos, a tristeza da maldade de algumas pessoas, mas também acho que avançamos em muitos assuntos e fica aberto ainda o diálogo para que não ocorra greve a partir de segunda-feira, para que nós tenhamos aí e possamos avançar com o trabalho. Acho que esse é o desejo de todos, quem está trabalhando continuar lutando por um salário melhor, por questões melhores, garantias melhores, direitos maiores. Então, tudo isso é possível e todos os vereadores aqui podem fazer isso representando cada um de vocês e eu acho que isso é justo, vocês têm que lutar, mas que isso é totalmente justo. Só realmente ressaltar aqui a tristeza da maldade de algumas pessoas que tentaram confundir a cabeça das pessoas, dos cidadãos, mas acho que fica claro e evidente, está mais transparente agora para as pessoas também que estão sabendo mais sobre esse assunto e agora podem tirar a sua conclusão melhor sobre esse assunto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de deixar bem claro e passar principalmente pra os servidores que aqui estão e aqueles que estão acompanhando lá no seu trabalho, aqueles que estão honrando com o trabalho o salário que recebem. Perguntei para uma pessoa que disse que eu tinha decepcionado ela hoje ali na prefeitura, ela disse que tinha já me parabenizado, mas eu tinha decepcionado ela votando a favor. Perguntei: se você, tinha uma servidora do meu lado, se você me provar que a Dona Maria aqui do lado vai ter um prejuízo eu vou eu mudo meu voto no dia de hoje. Fiz a mesma pergunta para o presidente do sindicato e não tive a resposta porque não vai haver prejuízo. Estão falando de greve, mas estou vendo aqui um depoimento do próprio sindicato e tem uma senhora, uma servidora, se eu não quiser entrar em greve quero ver quem me representa, sindicato nenhum me representa. Pode haver greve, mas eu acho que é da minoria. Nós dessa casa de leis vamos garantir o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

direito adquirido por vocês lá no dia do concurso, o que está na lei será cumprido. Peço até desculpa pelo que aconteceu, mas ninguém nenhum servidor está perdendo direito nesse projeto, está perdendo direito nessa casa de lei. Se nós pudéssemos dar 30, 40% de reajuste... mas nesse um ano e oito meses de governo nós estamos fazendo o que há 10 anos não se faz: um ganho real e expressivo. Lógico que pouco pelo salário que vocês recebem, mas não existe milagre. Se somar todos os reajuste dos últimos 8 anos vai se igualar ao que foi oferecido hoje, 13% de aumento no salário de vocês. Quando que um servidor da categoria que vocês exercem recebeu isso? Nenhum. Ano passado eu falei nessa casa, o Vereador Madril, nós fomos quantas vezes no Colégio lutarmos pela categoria? E hoje nós estamos dando um ganho real de 13%. Quando que é administração anterior que foi tão elogiada ontem aqui ofereceu para vocês? Precisamos ter coerência e os avanços vão ser feitos, e afirmo aqui para vocês: mais dois anos eu tenho de mandado e nesses dois anos eu vou lutar para o que o direito de vocês seja garantido. Ninguém nessa casa de leis está brincando de ser bonzinho, de ser maldoso. Nós vamos garantir o que a lei determina e vocês não vão ter perda. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: No século passado ainda não tínhamos tanta informação e globalização e um dos principais fatores de crescimento das empresas era: os segredos industriais. Então, se adotou um modelo de gestão muito comum antigamente que era a verticalização que consistia que a empresa ela assumia todos os funcionários ligados à execução do seu serviço ou da industrialização. Porém, no decorrer do tempo essa questão do segredo industrial começou a ser deixado de lado porque efetivamente com a era da tecnologia, era da informação, era da globalização nós evoluímos e hoje em dia a parte de você ter uma ideia não é o mais essencial do seu negócio. O desenvolvimento do seu negócio passa a ser o mais difícil, e nós tivemos uma evolução, hoje em todas as práticas de melhores gestões do mundo é adotado o contrário: a horizontalização. Isso quer dizer: você ter foco no seu negócio. Se a prefeitura tem que ter saúde e educação o foco da prefeitura tem que ser em saúde e educação e com isso todas as atividades-meio não só os modelos atualizados e modernos de Gestão Pública, mas também na vida privada, e hoje nós temos a nossa legislação que preza pelo poder público ter que dar resultado pra ser eficiente nós temos a tendência desse modelo de horizontalização. Então, todas as atividades-meio, não as fins elas não só devem, mas como a tendência que todas elas serão terceirizadas. Então, o que está em questão hoje aqui não é nem a questão das zeladoras, é a questão do modelo de gestão que está sendo adotado a partir de agora, e que nesse primeiro momento é com relação a esse cargo das zeladoras. A decisão que foi tomada lá atrás em adotar o modelo de concurso público para contratação de zeladores ela foi cumprida e ela será cumprida. Todos que trabalham hoje e fizeram seu concurso público não serão prejudicados e irão permanecer na sua carreira até se aposentarem e não terão prejuízo nenhum. Então, de fato eu não entendo o porquê que essa discussão está sendo levado para o rumo como se alguém estivesse contra as zeladoras porque é isso que muita gente veio me perguntar e expliquei que não existe isso. Esse é um modelo novo de gestão que será adotado daqui pra frente no meu ponto de vista. Os senhores sabem das minhas críticas a essa gestão e sabem que critiquei inclusive o limite prudencial e a possibilidade de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fechar os Cemeis, mas evidentemente pra que a gente foque no principalmente é melhor adotar esse modelo e terceirizar todas as atividades meio. Temos que acabar com as discussões que vêm com mentiras, muita gente falando que zeladoras iam perder seus cargos, não. Não muda nada. A decisão que foi tomada lá atrás vai ser cumprida. Só vai mudar o método de contratação daqui pra frente. Quem está trabalhando é uma luta legítima lutar por melhores salários, mas não podemos deixar que seja usado como moeda de troca, inclusive ameaça de greve para fechar os Cemeis e colocar população contra a gente aqui porque daí perderam toda a razão de fatos e eu não posso concordar com isso. Nós temos que separar essa questão, com relação ao método de gestão sou favorável, tem que terceirizar mesmo, com relação às escolhas que foram feitas para trás tem que ser cumprida, os profissionais que estão hoje e que vão continuar trabalhando tem que ser valorizados, os abusos cometidos como a gente recebeu umas denúncias têm que ser coibidos e contem comigo qualquer zelador e qualquer outro tipo de profissional pra garantir que seus direitos sejam garantidos porque estou na minha função de vereador e farei isso. Se precisa melhorar a condição de trabalho nós estamos juntos, se tem uma necessidade de melhor salário nós vamos lutar por isso, agora precisamos manter a coerência e precisamos separar as discussões. Então, meu voto é favorável com relação à terceirização. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Recebi uma mensagem de uma pessoa perguntando se era verdade que eu tinha votado a favor da extinção dos zeladores, é uma imagem que estão passando diferente lá fora porque eu votei favorável porque eu sou a favor dessas novas contratações que vão ser contratadas 200 e mais 200 terceirizadas. Eu sou a favor, eu creio que é inconstitucional terceirizar as UPAs, mas eu gostaria que até as UPAs fossem terceirizadas porque eu cheguei às vezes de madrugada nas UPAs e não encontrava enfermeiro e depois começou a aparecer enfermeiros de tudo quanto é lado. Assim eu acho que se fosse terceirizado, o médico pudesse ganhar a conta aquele médico que não atendesse a população com qualidade poderia mandar embora e eu defendo as zeladoras concursados sou a favor do aumento de salário e estou do delas igual vereador Parra comentou aqui, mas eu sou contra a extinção. Ninguém vai ganhar a conta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou votar contra esse projeto porque falam de serviços fins e meios. Não existe fins e meios. Acontece que a teta está secando no serviço público e os maiores querem se manter e os menores vão terceirizando. Se vier alguém para acabar a estabilidade do emprego vou ser favorável porque no trabalho tem ser mandado embora, só não vou selecionar algumas profissões que muitas vezes não merecem os altos salários em prejuízo das categorias mais simples. Não existe serviço público sem a zeladora. Se as zeladoras pararem essa semana, para o serviço fim também. Precisamos terminar com a estabilidade no serviço público, deixar só política. Tem pessoas que passa no concurso e depois são donas e não presta um bom serviço à comunidade. Quando nós estamos terceirizando a zeladoras nós estamos beneficiando as outras categorias e prejudicando elas. Vou votar contrário à lei, a favor delas aqui, mas se no governo futuro vier para acabar com a estabilidade no emprego e eu vou votar favorável porque eu defendo que quem trabalha deve se manter no emprego e quem é vadio deve ser mandado embora. Só nós não podemos por outro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lado quando uma senhora tiver uma certa idade tiver algum problema de saúde nós mandamos embora tipo cachorro, nós não podemos fazer isso. Hoje por incrível que pareça atendi uma senhora que vai se aposentar em agosto do ano que vem, vai fazer 60 anos, ela trabalha como empregada doméstica há 14 anos e tem suas limitações, mas ela falou que o patrão dela não manda ela embora. E é privado. Não manda porque tem consideração, uma senhora trabalhou tanto tempo, que pegou os filhos dele no colo de criança de 4, 5 anos, estão com 18, 20 e está lá. No serviço público não tem esse vínculo. Não podemos dar regalias que o serviço público tem só para as atividades fins que são os mais poderosos. Temos que fazer a lei ser igual a todas as categorias. Por isso nesse momento sou contra essa terceirização. Peço voto contrário em defesa dessa minoria que aqui está. O dia que aparecer uma grande reforma no serviço público com certeza eu estarei favorável e digo mais Misael, quando tu falas assim de nomes que estão jogando contra diga o nome de quem são porque eu não tenho nada contra ninguém aqui. Eu defendo aquilo que acredito e que eu acho melhor para todo mundo. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu queria só trazer uma situação aqui: são em torno de 1100 zeladoras necessárias aproximadamente, nós temos 815 hoje exercendo a função, temos 163 que estão com problemas de saúde encostadas, 150/160 aquelas pessoas que são limitadas em alguma situação porque não podem se abaixar por causa da idade, tudo mais e respeitamos isso e acho que deram a sua contribuição ao município. Foi feito um concurso então no município aonde foi chamado 439 zeladoras, compareceram 112, dessas 112, 15 desistiram porque não quiseram continuar trabalhando. Então o problema é que não tem pessoas para trabalhar nos Cemeis. Como é que vai fazer? Se nós esperarmos mais um ano nós vamos ter mais algumas zeladoras que vão se aposentar, algumas que por causa da idade, pelo excesso de trabalho que elas estão tendo pela deficiência de zeladores dentro dos Cemeis, vai ter que trabalhar mais, forçar mais porque elas querem cumprir aquele trabalho. Eu fui visitar os Cemeis de manhã, de tarde porque as crianças não podem entrar sem eu fazer a limpeza e ela estava se arrebatando em trabalhar para cumprir, vai acontecer de ficar doente ali na frente por causa do excesso de trabalho. Se nós pegarmos parecer em torno de 300 pessoas entre as que estão afastadas e aquelas que tem limitação de trabalho e nós fizermos terceirização e contratarmos 400 pessoas para trabalhar o município só está substituindo aquelas que estão sendo privilegiadas por uma lei que elas têm direito, só está ajudando elas que vêm para suprir essa necessidade. Não foi trazido esse projeto como deveria ser trazido, o município errou, a Câmara errou, mas o sindicato também errou porque ele tinha que ter se informado mais da situação e ter esclarecido mais. As zeladoras que me procuram entenderam. Uma outra coisa: como nós vamos fazer com todas as crianças e com esses pais e com esses diretores e esses professores que estão limpando sala? Quero dizer mais uma vez: faltou habilidade de todos os lados, mas principalmente do sindicato deixou a desejar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Fui favorável ontem nessa questão da terceirização entendendo que há necessidade de você colocar outras pessoas para ajudar aquelas pessoas que estão com dificuldades, que estão fazendo o trabalho duplo, triplo e hoje de manhã estive na prefeitura





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acompanhando esta assinatura do prefeito colocando esse aumento salarial que pela lei em maio ele antecipando, era 1030 e ele colocando 1080. Então, veja que está tendo esse aumento. Me colocando à disposição também pelas zeladoras de poder ouvi-las, de poder entender e ser o justo possível colocando as pessoas que têm me procurado, algumas zeladoras no fato dessa situação porque elas entendem que elas estão fazendo um trabalho dobrado, que ela está aguardando a terceirização para que possam outras pessoas ajudá-las. A imprensa questionou se eu poderia mudar meu voto. Busquei informações nas escolas com as zeladoras e eu entendi que a forma que foi colocado para elas... elas falaram que fomos contra elas. Perguntei: qual prejuízo vocês vão ter com a terceirização? Elas não souberam explicar direito aí a gente colocou o meu entendimento e conseguimos dar uma amenizada na situação. Nem Cristo agradou a todos, nós queríamos fazer essa fala para justificar a todos que a gente não consegue agradar a todos e aquelas pessoas que confiaram, que entenderam até fiz o questionamento nos grupos no bairro e ficou a maioria favorável à terceirização por entender que dessa forma nós temos condições de valorizar aqueles que estão hoje trabalhando. Claro que ela se sentem desvalorizadas pelo salário que é um salário medíocre, mas é um valor que a gente pode estar trabalhando para que possa melhorar. Por isso eu mantenho o voto favorável ao projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Nós temos um debate bastante prolongado sobre essa situação e duas situações que foram desde o primeiro momento preocupações de todos era a questão do funcionamento dos Cemeis e também para que não fosse gerado nenhum tipo de prejuízo à classe. Nós conversamos de forma bastante prolongada com presente Ricieri, com a categoria e eu acredito e a categoria aqui também que houve avanços importantes pela luta de vocês e se não tivesse tido essa luta de fato não teria acontecido como foi a situação do avanço do E9 pra o E12, é uma realidade, inclusive superou aquela conversa que nós havíamos feito no domingo isso é um ponto positivo e o segundo também a questão da garantia através de emenda de que realmente vocês defenderam algo que precisava ficar garantido em lei que era a questão da garantia para não demissão em estágio probatório. Embora isso não iria acontecer. Então eles fizeram isso, precisa ficar bem claro que o sindicato fez sua parte e houve esses progressos importantes. Nos próximos eventos que nós possamos ainda dialogar mais do que foi feito para que nenhuma injustiça seja praticada em nenhum momento. O acordo foi superado, não para e agora e de forma definitiva falando com todos não houve prejuízo como já bem falado aqui que nós vamos para frente para o bem da categoria, para o bem do funcionalismo e, sobretudo para o bem dos Cemeis, das escolas que precisam continuar funcionando. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto poderia ser totalmente diferente. Se o Executivo quando teve a intenção e viu que estava tendo essas vagas livres de 322 funcionários, acredito que deveria ter antes já sentado e conversado porque eu fiz uma pala aqui e tenho certeza que estou sendo transparente com todos vocês. Muito zeladores e outros servidores que estão numa função estão ganhando função de gratificação não estão com o mesmo pensamento de vocês porque fui procurado por servidores que são do Upa que tem alguma porcentagem adicional, a única preocupação deles não é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

terceirização, é que eles não vão pra os colégios. E se a gente for estudar a lei o que eu lamento é que a gente teria que ter seguido o artigo 169 que já foi debatido várias vezes aonde que teria que ser eliminado primeiro os cargos de confiança, depois os cargos nomeados de confiança, ter diminuído a gratificação e não foi feito isso porque a gente vê da palavra de vários vereadores e pelo entendimento, pelo passar do tempo a gente ver todos os políticos que sabem que o governante não consegue governar sozinho e tem as combinações deles. Então, se não tivesse combinação e realmente fosse dono do seu mandato não teria tanto cargo e tanto favor para pagar. Então isso eu falo e posso falar de consciência limpa quando a gente fala algumas palavras igual foi falado aqui que cada um entende de um jeito quando eu falei da situação da pessoa que é ignorante vive mais mas é feliz teve alguns vereadores que tentaram levar para o lado deles, mas não fiz essa fala. Agora eu só queria os gostaria de registrar o que aconteceu ontem de manhã quando os servidores chegaram aqui. Às vezes as pessoas são infelizes. Eu chegando ali tinha uns 50, 70 servidores quando fui abordado pelo Adonis, vereador Paulo Porto me procurou para falar que no momento o nosso Presidente não estava indo nessa casa de leis, eu como vice-presidente a gente tenta pelo menos amenizar ou agir. Teve uma reclamação do segurança Fábio, não sei às vezes foi por ingenuidade, mas vou falar o que está escrito aqui e que fique registrado nesta Casa aonde o seu Adonis que é o senhor que está segurando o cartaz e vários outros funcionários ouviram a fala, ele me indagou sobre possível ameaça eu falei vou estudar e vou repassar pra o Presidente. O outro mandato estava com a moral meio baixa. Vou ler o que está escrito aqui: Venho por meio desta declaração, denunciar um segurança da Câmara que que está tudo armado. Só temos o direito de pagar impostos com ação, por prisão e todos por possível desacato e sem direito a palavra de ordem e barulho não explicando se dentro ou fora da Câmara. Então, isso é o que tá escrito fora as palavras que depois se o rapaz quiser contestar ou falar para os vereadores aqui se não sei se tem que fazer uma reclamação verbal que pelo que foi repassado que quando chegaram de manhã falaram que eles estavam perdendo tempo aqui na Câmara, que essa votação já estava tudo acertado, que o prefeito já tinha... então essa palavra não poderia deixar de entregar e não é porque algum projeto que não passou e não tenho que falar, igual falei, quando tiver que falar de alguma coisa, de algum vereador aqui, de algum funcionário da Câmara eu vou ter materialidade e quando tiver maternidade eu vou vir, vou falar e vou expor porque do mesmo jeito que eu respeito todos vereadores aqui eu acredito que as pessoas me respeitam também, a gente conhece o caráter de cada um só que eu tenho certeza não porque a da votação porque essa votação cada um vota conforme o seu entendimento porque na realidade se tivesse explicado que os servidores que vão ficar nessa função não vão ter perca, mas eu acho que a população tem que começar a seguir, assistir essa sessão e saber como que realmente funciona o Poder Legislativo, Executivo. Às vezes a gente vai falar com as pessoas elas começam a criticar a Câmara de vereadores, criticar os políticos. Eu faço a minha parte agora as pessoas tem que saber e cada um por na balança, eu, por exemplo, nunca indiquei ninguém para trabalhar na prefeitura, não tenho cargo na prefeitura e sempre voto com a minha consciência, sempre voto estudando os projetos. Esse projeto realmente é um projeto difícil de entender. A gente sabe que o mundo está



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

evoluindo e vai para esse caminho mesmo só que pela lei primeiro. Tem um ditado que é popular que fala: Tem pessoas que ao invés de matar as pulgas do cachorro matam o cachorro primeiro, mas eu gostaria só que cada um entendesse, cada um tem a votação e esse projeto é difícil mas às vezes as palavras que são faladas deixam as pessoas magoadas. Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Rafael Brugnerotto, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). – Secretário: 12 votos favoráveis e 8 contrários. – Presidente: Com 12 votos favoráveis e 8 contrários aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 128/2018. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 134/2018 do vereador Serginho Ribeiro do PPL que denomina de Praça Rodolfo José Schelles lote inscrito no cadastro imobiliário tal, localizado no bairro Parque São Paulo. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 136/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 144/2018 do vereador Olavo do PHS que declara de utilidade pública a Associação Brasileira todos contra a pedofilia a BCP. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o pedido de dilação de prazo formulado pelo Procurador Luciano Braga Côrtes referente ao Requerimento 526 de autoria do vereador Pedro Sampaio. Os vereadores favoráveis à dilação permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos 568, 569, 570 e 571. Consulto às lideranças se há consenso da deliberação dos Presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Solicito que o senhor segundo secretário faça a vez da secretaria e o vice assuma a presidência porque a presidência e vice presidência farão a pauta da ordem do dia de segunda-feira. - Vereador Parra: Convidar a todos pra abertura da Expovel hoje. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra e faço um convite para que os vereadores não marquem compromisso pra quarta-feira da semana que vem. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra e peço licença. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra e peço licença pra me retirar. – Vereador Celso Dal Molin: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. **GRANDE**



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

**EXPEDIENTE:** – Vereador Mazutti: – Obrigado. Outro dia eu falei sobre este ato que aconteceu depois da vitória do presidente Bolsonaro na Avenida Brasil onde o grupo que ficou por último fez uma coisa simples, mas eu acho um exemplo e teve 25 milhões de visualizações no mundo inteiro. Um exemplo para que as pessoas tenham essa consciência, não precisa ser ter uma multa para as pessoas que jogarem lixo no chão, jogarem um copo descartável, mas as pessoas tenham essa consciência. Eu gostaria de falar o nome dessas pessoas que fizeram esse ato, não numa questão partidária mas o exemplo bonito que eles deram. Foram o Beto Curumim, a Pâmela, Vilmar Melo, Marcelo, Gabriele, a Kelly, Robert, Paula, Daiane, Itamar, Cauã, Alice, Pedro, Beatriz, Gisele, Márcio, Pedro e Anne. São essas as pessoas que fizeram esse ato de limpeza do calçadão, de limpeza da Avenida Brasil para que pudesse deixar um bom exemplo. Fica aí a minha mensagem para esse pessoal que fizeram esse ato. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: A partir da meia-noite de hoje a UPA Brasília estará fechada, mas por uma boa notícia, vão ser transferidos todos os pacientes para o hospital Jácomo Lunardelli, o antigo Santa Catarina o qual os pacientes gradativamente vão estar sendo transferidos para esse local para reforma da UPA Brasília que acontecerá nos próximos dias. Então vai ser ocorrer nesse período de feriado para tentar dar o menor impacto possível e as pessoas que precisarem do atendimento vão ter que procurar a UPA da Tancredo e a UPA Veneza. Então, a partir da meia-noite de hoje a UPA Brasília não estará atendendo por esse motivo. Também parabenizar o Prefeito Paranhos, Secretário Rubens, o Carlos e toda a equipe da Secretaria de Saúde pela entrega da unidade básica de saúde lá no Tarumã onde vai atender melhor a população daquela localidade da região norte também. No último sábado nós entregamos o voto de congratulações a Acec associação cultural e esportiva de Cascavel uma comunidade japonesa que está instalada e comemorando 50 anos de atividades aqui no município de Cascavel onde nós tivemos a honra junto com os vereadores que estavam presentes, o Pedro Sampaio que acompanhou, o vereador Serginho e o vereador Olavo também que estava lá durante a cerimônia, fizemos essa homenagem a todos os descendentes de japoneses inclusive parabenizando a Nipo Fest uma festa aqui já está no calendário do município, e reconhecendo toda ação que a comunidade japonesa vem desenvolvendo no município de Cascavel. Agradecendo a oportunidade e encerrando aqui o nosso comentário. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje estamos na Tribuna para reconhecer e parabenizar publicamente a postura do governador Flávio Dino do Maranhão que nessa onda de retrocessos com relação a nossos direitos sociais essa semana publicou decreto dispondo sobre as condições no ambiente escolar da rede estadual do Maranhão. O decreto é composto de cinco artigos que vou ler a seguir: Governador do estado do Maranhão, Flávio Dino, e suas atribuições. Dispõe sobre o exercício de garantias constitucionais no ambiente escolar da rede estadual do Maranhão. Artigo 1: todos os professores estudantes e funcionários são livres para expressar seu pensamento, suas opiniões no ambiente escolar da rede estadual do Maranhão. Artigo 2: a Secretaria do Estado de Educação do Maranhão deve promover campanha de divulgação nas escolas sobre as garantias asseguradas pelo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

artigo 106 inciso 2 da Constituição Federal acerca do ensino “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber”, bem como os princípios previstos na lei da LDB diretrizes e bases da Educação Nacional. Artigo 3: fica vedado no ambiente escolar os ensinamentos de opiniões mediante violência ou ameaça, 2 ações e manifestações que configuram a prática de crimes tipificados em lei tais como calúnia, difamação, injúria e atos infracionais. 3: qualquer pressão ou coação que represente violação aos princípios constitucionais e demais normas que regem a educação nacional especial quanto à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber único. Compete à unidade de ensino por meio de gestão escolar encaminhado à Secretaria do Estado de Educação do Maranhão eventuais violações às garantias constitucionais no ambiente escolar da rede estadual do Maranhão a fim de que medidas sejam adotadas para coibir tais atitudes. Artigo 4: professores, estudantes e funcionários somente poderão gravar vídeos ou áudios durante as aulas e demais atividades do ensino mediante consentimento de quem será filmado ou gravado. Artigo 5º e último. Este decreto entra em vigor a partir da sua publicação. Assina: Flávio Dino, governador do Maranhão. Fica o nosso reconhecimento a ousadia, coragem desse governador do Maranhão que vai na contramão desse discurso do ódio, desse discurso fácil daquilo que navega nas ondas das redes sociais. Nada acabou. Nós seguimos existindo no Maranhão, em Cascavel e no Brasil, e seguiremos existindo sempre historicamente. Nem começamos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só enaltecer as atividades culturais que aconteceram na cidade semana passada. O primeiro evento de grafitaggem em Cascavel, teve o primeiro encontro de grafite em Cascavel. (Exibição de imagens). Parabenizar a Secretaria de cultura e esporte. Olha os artistas de Cascavel também participando. Que esse evento acontecendo na cidade com total prestígio enaltecendo nossos talentos de Cascavel e alguns talentos de fora também, e nesse encontro também com uma emenda nossa também. E nesse encontro uma emenda nossa, que legal. Conseguimos também aumentar a verba aqui nesse projeto de grafite em Cascavel. Então, nós temos que prestigiar pessoas que fazem uma diferença enorme na cidade trazendo cultura. Também participei do Nipo Fest, tivemos também o 1º Festival Femuc que foi monstruoso, grandes artistas nós tivemos aqui, o artista Hércules, grande compositor que é o Teco até duplamente falando com uma música conhecida Teco e agora Hércules. O Femuc foi o maior sucesso também. Um festival autoral do nível que aconteceu em Cascavel foi absurdo. Muitas atividades legais em Cascavel, temos que prestigiar. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Hoje de manhã acompanhei a TV educativa do Paraná na pessoa da Cíntia Abreu que é apresentadora e sua equipe, agradecer também o Gilberto do grupo Oeste bike que também se fez presente e ao programa Pedalada Paraná, hoje eles vieram fazer uma matéria voltada ao ciclismo e aonde a matéria enaltecendo Cascavel sobre a ciclomobilidade e o que mudou essa grande obra para o município trazendo bem-estar, saúde. Ela entrevistou trabalhadores que usavam a ciclovia no momento, muitos dizendo que vão pra o trabalho, pra o lazer. Um grande exemplo ao nosso estado, nosso país, maravilhada com a Avenida Brasil, Barão do Rio Branco, Tito Muffato e aquela ciclovia que vai do Guarujá até o núcleo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Industrial. Cascavel hoje é contemplada com mais de 22 km, ainda falta a Tancredo Neves que logo estará pronta e por acaso encontramos a Cettrans, Detran, órgãos de imprensa promovendo uma blitz educativa acerca da segurança no trânsito, uma delas era sobre o ciclismo. Então é de bastante valia, hoje a manhã foi muito produtiva, e o governo do estado de encontro também a esse anseio, muitos ciclistas, Cascavel hoje estima em 5, 6 mil ciclistas e são 28 grupos de bicicletas que têm hoje em Cascavel, lança um recurso, uma plataforma juntamente com a Secretaria de Segurança onde você registra a sua bicicleta no site, faz seu cadastro e se ela for furtada você consegue em poucos minutos consegue acessar as forças de segurança que passam a identificar a sua bicicleta em caso de localização dela com o meliante. Então, parabéns ao governo do estado por essa importante ferramenta que sem dúvida alguma faz a diferença. Hoje nós temos ciclistas, temos bicicletas de todos os valores, então eu tenho vindo de bicicleta para Câmara e isso tem me dado um bem-estar fazendo mais parte da cidade de uma forma mais objetiva, encontrando amigos, então, parabéns ao governo passado, parabéns ao governo do momento presente que continua essa obra e essa obra sem dúvida trará muitos benefícios não só para o cascavelense, mas àqueles que vierem para cá visitar. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e cinquenta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário